

APRESENTAÇÃO

As unidades de conservação são áreas com características naturais relevantes, legalmente instituídas pelo Poder Público, seja Federal, Estadual ou Municipal para a proteção da natureza, com objetivos e limites definidos.

O Plano de Manejo é um instrumento de planejamento e gerenciamento de Unidades de Conservação, elaborado após a devida análise dos fatores bióticos, abióticos e antrópicos existentes na unidade e em seu entorno, e que prevê ações de manejo a serem implementadas.

A necessidade da elaboração do Plano de Manejo para as Unidades de Conservação de Proteção Integral, consta do Decreto Federal nº 84.017, de 21 de setembro de 1979, em seu Artigo 5º:

"A fim de compatibilizar a preservação dos ecossistemas protegidos, com a utilização dos benefícios deles advindos, serão elaborados estudos das diretrizes visando a um manejo ecológico adequado e que constituirão o Plano de Manejo."

O Sistema Nacional de Unidades de Conservação - SNUC (Lei nº 9.985/00), regulamentada pelo Decreto Federal nº 4.340/02 define Plano de Manejo como:

"Documento técnico mediante o qual, com fundamento nos objetivos gerais de uma Unidade de Conservação, se estabelece o seu zoneamento e as normas que devem presidir o uso da área e o manejo dos recursos naturais, inclusive e implantação das estruturas físicas e necessárias à gestão da unidade."

Com a finalidade de fornecer as bases para a elaboração dos planos de manejo das Unidades de Conservação de Proteção Integral, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, elaborou um documento denominado por Roteiro Metodológico de Planejamento - Parques Nacionais, Reservas Biológicas e Estações Ecológicas (IBAMA, 2002).

O Parque Estadual de São Camilo foi criado como Reserva Biológica de São Camilo, através do Decreto nº 6.595 do Governador do Estado do Paraná, em 22 de fevereiro de 1990. A área, já logo após sua criação, começou a ser utilizada pela população da região como local de lazer e visitação, atividades que legalmente não são permitidas para a categoria "Reserva Biológica". Com a finalidade de não somente preservar a biodiversidade local, mas também permitir a visitação, atividades de lazer e educação ambiental, o órgão gestor da área recomendou a recategorização da UC para a categoria de "Parque Estadual", alteração que deverá ser oficializada por decreto do Governo do Estado do Paraná. A UC tem como objetivo primário proteger a fauna e flora da região, pois abriga áreas de cobertura vegetal em avançado estágio de recuperação, possibilitando a sua preservação, e representa um refúgio para a fauna, sendo um dos últimos fragmentos florestais de porte considerável na região. Além da proteção à biodiversidade, a UC se encontra aberta à visitação e ao lazer, permitindo o ecoturismo e a realização de pesquisas científicas.

O presente documento, denominado por Plano de Manejo do Parque Estadual de São Camilo, segue as recomendações do Roteiro Metodológico de Planejamento (IBAMA, 2002), e é composto pelos Encartes 1 a 4 e Anexos, conforme descrito a seguir:

- **Encarte 1 - Contextualização da Unidade de Conservação:** insere a UC no enfoque Federal, e descreve a importância e representatividade do Parque perante o SNUC. No âmbito Estadual, aborda as relações institucionais e socioambientais e sua importância como área protegida dentro do Estado;
- **Encarte 2 - Análise da Região da UC:** contextualiza a região do Parque, considerando-se como região, o município abrangido pela mesma e a sua Zona de Amortecimento (ZA);
- **Encarte 3 - Análise da Unidade de Conservação:** tem como objetivo central o diagnóstico do Parque, através da análise de seus fatores bióticos, abióticos e os fatores relativos às atividades humanas existentes. São descritas ainda: a infra-estrutura disponível, as atividades desenvolvidas atualmente na Unidade, tanto as apropriadas, quanto as conflitantes. Ao final é realizada uma síntese dos fatores internos e externos da UC, de onde são extraídos os aspectos relevantes, destacando sua significância enquanto Unidade protegida;
- **Encarte 4 - Planejamento:** trata do planejamento da UC e sua Zona de Amortecimento, abordando a avaliação estratégica da Unidade, os objetivos específicos de manejo, o zoneamento e o planejamento por áreas de atuação, com seus respectivos cronogramas físico-financeiros, que detalham estimativamente os custos das ações propostas, permitindo-se uma avaliação prévia dos custos totais de implementação do Plano de Manejo, em um horizonte de 05 anos.

Ficha Técnica da Unidade de Conservação

A ficha técnica do Parque Estadual de São Camilo é apresentada na Tabela 1.

Tabela 1 - Ficha Técnica da Unidade de Conservação

FICHA TÉCNICA DA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO	
Nome da Unidade de Conservação: PARQUE ESTADUAL DE SÃO CAMILO	
Instituto Ambiental do Paraná: Rua Engenheiros Rebouças, 1206 Rebouças, Curitiba/PR Tel. (41) 3213-3700 Fax (41) 3333-6508 email iapcuritiba@pr.gov.br CEP 80.215-100	
Unidade Gestora Responsável (UGR): IAP/Regional Toledo	
Endereço Regional	Rua Guaíra, 3132 Centro - Toledo/PR CEP 85.903-220
Telefone/ Fax	(45) 3252-2270
E-mail	iaptoledo@pr.gov.br / pesaocamilo@iap.pr.gov.br
Superfície da UC mapeada (ha)	387,30 ha
Superfície da UC decreto (ha)	385,3442 ha
Perímetro da UC (km)	14.352,10 m
Município(s) que abrange e percentual abrangido pela UC	Palotina - 0,59%
Estado (s) que abrange	Paraná
Coordenadas geográficas*	SE: 24° 18'00" S e 53° 55'30" W SD: 24° 18'00" S e 53° 53'30" W IE: 24° 19'30" S e 53° 55'30" W ID: 24° 19'30" S e 53° 53'30" W
Data de criação e número do Decreto	Decreto de Criação: n° 6.595 de 22/02/90
Marcos geográficos referenciais dos limites	Limite Norte: propriedades Limite Sul: estrada municipal Leste: estrada municipal Oeste: rio São Camilo
Bioma e ecossistemas	Floresta Estacional Semidecidual
Atividades ocorrentes	
Educação ambiental	No Parque são desenvolvidas atividades de educação ambiental e lazer
Fiscalização	Fiscalização realizada por funcionário próprio da Unidade, com apoio do IAP de Toledo
Pesquisa	. Na Unidade de Conservação não existem projetos de pesquisa em andamento, conforme informações do IAP
Visitação	O Parque está aberto à visitação pública, e conta com infraestrutura de apoio ao turista, como: estacionamento, Centro de Visitantes, quiosques, ponte sobre o lago, porém necessita de adequações para comportar um possível aumento no fluxo de visitantes (placas de sinalização, adequação nas trilhas, etc)
Atividades conflitantes	. Atividades de caça, armadilhas no entorno imediato; . Presença de agrotóxicos e materiais utilizados para os trabalhos desenvolvidos pelo IAPAR, dentro da UC; . Pressão do entorno sobre a UC; . Extrativismo vegetal irregular.

Legenda: *SE = superior esquerdo; SD = superior direito; IE = inferior esquerdo; ID = inferior direito.